

TÓQUIO, 12 (AFP) — 500 Japoneses Sofrendo de Tuberculose Ocuparam as Salas da Prefeitura de Maebashi, Protestando Contra Restrições de Verbas

IMPERIO DA PROSTITUIÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

O ADULTÉRIO DO HOTEL TRAMPOLIM

MATANDO UM DELEGADO, UM COMISSÁRIO, DESMORONANDO UM LAR E ENVERGONHANDO DUAS FAMÍLIAS, NÃO CONSEGUIU FECHAR O TERRÍVEL ANTRO DA ZONA SUL DO RIO O Lenocínio Rende Milhões de Cruzeiros, Mensalmente — Uma Fôrça Econômica de Que os Políticos Sem Escrúpulos se Aproveitam



Um jornal de luta teito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1954 ★ N.º 133

No dia 24 de maio do ano passado, num dos antros da zona sul, foram assassinados o delegado Newton Bonilha e o comissário Raul de Campos Gay, pelo advogado mineiro João Alencar Ataíde. A esposa do delegado, dona Maria Lúcia, de importante família montanhense, fôra surpreendida pelo marido que estava acompanhado do comissário e do investigador conhecido por "Carleca", em flagrante de adultério.

Houve trocas de tiros e Ataíde, mais ligeiro no gatilho, apesar de ferido na perna, matou o delegado e baleou o comissário que veio a falecer, depois, no Hospital Miguel Couto.

Toda a Polícia Civil do Distrito Federal vibrou de indignação. Foram necessárias medidas de precaução para garantir a vida do as-

sassino. Bonilha e Gay expiraram cercados da solidariedade de suas classes, desde o mais humilde servidor do D. F. S. P. ao chefe de Polícia.

O BAR TRAMPOLIM

A tragédia sacudiu a sociedade carioca. A Promotoria Pública chegou a denunciar o proprietário do Hotel, Bar e Restaurante

Trampolim, pelo crime de lenocínio. No curso do processo, ficou provado que aquele hotel, como todos os seus congêneres daquela zona, não mantinha escrita legal, nem registrava os nomes dos hóspedes, remetendo, periodicamente uma via das fichas à seção competente da D. C. D.

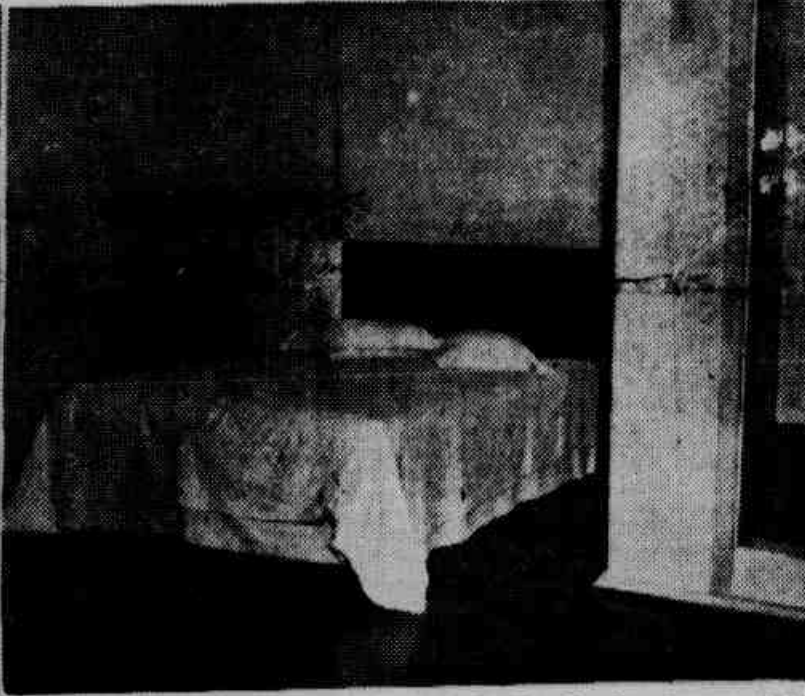
Em face disso, toda a gen-

te honesta desta cidade acreditava que o Bar e Restaurante Trampolim estivesse fechado. Mas assim não aconteceu.

TUDO ESQUECIDO

Hoje, pela manhã, nossa reportagem esteve no referido alouche e o movimento era o mesmo de antes do crime. Automóveis estacionados cá fora, no pátio, e lá dentro os casais suspeitos, senhoras foragidas de

(Conclui na 2.ª página)



A entrada do Hotel Trampolim, o quarto onde se deu a tragédia e a fachada do alto do alouche sinistro, em pleno funcionamento



O assassino, Silvio Fabrizz, alto funcionário do Teatro Municipal, quando saiu do 5.º Distrito Policial, depois de confessar o crime.

ASSASSINADO NO TEATRO MUNICIPAL O FILHO DO GENERAL MAURELL LÔBO

Um Tiro na Bôca e Outro no Pulmão — Cena de Violência no Instituto de Belas-Artes, Dependência Daquele Teatro



O jovem Mauro Maurell Lobo, assassinado a tiros, no interior de uma das dependências do Teatro Municipal.

Uma discussão, aparentemente fútil, provocou sangrento episódio numa das repartições do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O crime ocorreu precisamente às 13.30 horas de ontem, nas dependências do Instituto Municipal de Belas Artes, tendo como protagonistas o jovem de 26 anos, Mauro Maurell

(Conclui na 2.ª página)

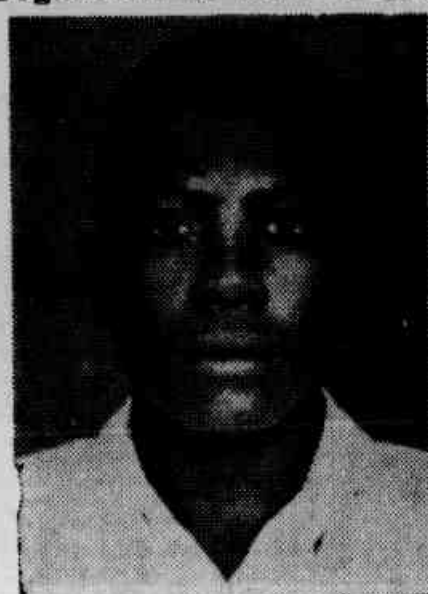
(Conclui na 2.ª página)



Onildo de Jesus

POR DEFENDER A IRMÃ FOI ESPANCADO ATÉ À MORTE

Boêmios Que Dançavam no Diretório do PSD, os Assassinos — Agonizante, Foi Jogado Numa Vala — Presos Dois Dos Criminosos, Estando um Dêles Ferido



Geraldo de Souza Lima, em fotografia recente e o seu cadáver fotografado ao ser retirado de uma vala.

A doméstica Irene de Souza Lima (brasileira, preta, casada, com 18 anos de idade, residente na rua Senador Na-

buco, 387) em Caxias), transitava pela rua Dr. Laureano, em companhia de seu irmão, o operário Geraldo, de

21 anos de idade, solteiro, residente naquela artéria, sem número, quando deles se aproximaram diversas pes-

soas. Do grupo saltaram uma placada ofensiva a Irene. Geraldo, imediatamente, pediu (Conclui na 2.ª página)

AUSCULTANDO OS SOFRIMENTOS DO POVO

No seu artigo de hoje, Tenório Cavalcanti escreve à página 3: — "O povo, descrente dos salvadores baratos, olhava-me, ouvia-me e aplaudia, como quem descobriu um remédio de que anda carecendo o doente que se desiludia dos curandeiros".

SEUL, 12 (A. F. P.) — Houve, Hoje, em Seul, um Alarma de Quinze Minutos, Por Ter Sido Avisado um Avião Comunista Acima da Zona Desmilitarizada

Diálogos Nas Ruas...

Esse negócio de fugir na hora H vem de longe...
— Principalmente no tempo de Muricy.
— Leia o relato histórico do general Euclides de Figueiredo. Em 1932 diversos articuladores da revolução paulista coreram a corda e ficaram com a Diladura! Cleofazaram-se...

O quilo de camarão está a Cr\$ 80,00 no Mercado Municipal...
— Não admira. A COFAP ali está para favorecer os tubarões e piranhas.
— Pelo que se positiva o salário-mínimo terá de ser elevado a Cr\$ 4.800,00.

— Onde estão agora os taras?
— Muitos aguardam ser incluídos no cardume de adúlteros e comutações de penas, para recomendar a sua fama...

— Quando o Café assume a presidência?
— Em agosto, em dia indeterminado.
— Tem que se no dia 24, em que o diabo anda solto...

— O passeio do quartel geral da Polícia Militar. Há dois meses, está todo esbandalhado...
— Foi entregue a Prefeitura, mas o Duclício preferiu calar o passeio de uma casa portuguesa, além do que pretende desmoralizar esse quartel com o desmonte do morto Santo Antônio.
— O ano 2.000 não está tão longe...

— Quisera estar no Recife amanhã 14.
— Com que fim?
— Para ouvir o João Cleofas gaguejar um arancel recusando, peremptoriamente, sua candidatura a governador. Usará linguagem açucarada, em estilo meloso...

— O Beijo mostrou que não tem prática de viagens?
— Perdeu a bagagem?
— Deveria ter confiado a bolsa de dólares à gerência do hotel.
— Ora 11.000 dólares!
— Para ele era uma ninharia. O grosso depositara num banco. Garanto que não passou por um apêlido...

Senado Federal

POLÍTICA ECONÔMICA — AINDA A PSICOMOMÁTICA — FALTA DE "QUORUM"

O sr. Mozart Lavo, abordou a questão da mudança dos dias de pagamento do funcionalismo da União. Terminou as suas considerações, fazendo um apelo ao sr. Ministro da Fazenda, para que restabeleça o antigo regime de pagamentos.

POLÍTICA ECONÔMICA
O sr. Alencastro Guimarães, sugeriu várias fórmulas, entre elas, a concessão de mercadorias, como um meio mais imediato para o reequilíbrio financeiro da nossa balança comercial com o exterior.
Preconizou, ainda, a liberdade cada vez maior, da liberdade de importações, para o consumo de matérias essenciais e de muito superado pela nossa produtividade nacional.

AGENDA ELEITORAL

Publicamos abaixo, para orientação dos eleitores, uma agenda eleitoral organizada pelo sr. Virgílio de Azevedo Monteiro, da nossa bancada em São João de Meriti:

4 DE AGOSTO
ENCERRAMENTO DOS PEDIDOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL.

4 DE SETEMBRO
CONCLUSÃO DA INSCRIÇÃO DOS PEDIDOS DE ALISTAMENTO APRESENTADO DENTRO DO PRAZO ANTERIOR (até 30 dias após o encerramento do alistamento).

COMUNICAÇÃO POR PARTE DOS JUÍZES ELEITORAIS, AOS TRIBUNAIS REGIONAIS, DO NÚMERO DE ELEITORES INSCRITOS NA ZONA SOB SUA JURISDIÇÃO.

DISTRIBUIÇÃO DOS ELEITORES PELAS DIVERSAS SEÇÕES.

RESOLUÇÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR Nº 3.332.

RECEPÇÃO DAS MESAS RECEPTÓRIAS — (30 dias antes das eleições).

DESIGNAÇÃO DOS LOCAIS DE VOTAÇÃO (30 dias antes das eleições).

CONSTITUIÇÃO DAS MESAS RECEPTÓRIAS — (30 dias antes das eleições).

8 DE SETEMBRO
APRESENTAÇÃO AOS ORÇÃOS DA JUSTIÇA ELEITORAL DOS REQUERIMENTOS DE CANDIDATOS AOS DIVERSOS CARGOS ELEITIVOS.

16 DE SETEMBRO
REALIZAÇÃO DE REGISTROS DE CANDIDATOS AOS DIVERSOS CARGOS ELEITIVOS (até 15 dias antes das eleições).

Art. 48 do Código Eleitoral.

Publicação da lista de eleitores, aptos a votar no jornal do dia, Jornal Oficial dos Estados.

PEREIRA PINTO EM VALENÇA E NOVA IGUAÇU

O senador Pereira Pinto, candidato das oposições ao Governo do E. do Rio, visitou, domingo, os municípios de Valença e Nova Iguaçu onde foi homenageado e tomou parte nos comícios realizados. Em Valença, o comício teve lugar no distrito de Santa Isabel, onde foi inaugurada a estrada municipal que liga aquele distrito valenciano ao de Amparo em Barra Mansa. Nessa oportunidade falaram os prefeitos dos dois municípios, os srs. Luiz Pinto e João Chiesse, ambos do PTB. Também fez uso da palavra, agradecendo, o senador Pereira Pinto.

EM NOVA IGUAÇU
A noite, o candidato da Aliança Fluminense compareceu ao comício que se realizou na cidade de Nova Iguaçu, do qual participaram os srs. Luiz Guimarães, Carlos Lacerda, Alberto Torres, Getúlio Azeredo, Abelardo Mata, Prádo Kelly, e outros.

No seu discurso o sr. Pereira Pinto examinou diversos problemas do município, particularmente a pavimentação do trecho da estrada Presidente Dutra, melhoria no fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água, prédios para novas escolas, e ainda o pagamento regular das cotas devidas pelo Estado dos municípios em geral.

AUSCULTANDO OS SOFRIMENTOS DO POVO



OMINGO, falei ao povo de Caxias.

Subi morros e penetrei em matas da Baixada, trazendo na boca o gosto da terra palmilhada. Almocei em Conversei com legiões de choupanas de pobres, de famintos e desamparados. Contaminei-me com os micróbios das doenças do povo, na análise da grande dor popular. E entrei em Caxias numa manhã fria com rajadas de vento, impregnado de poeira e da bondade da gente humilde.

Dediquei-me todo dia ao estudo dos problemas do município mais afetado do Brasil, sempre lembrado no sensacionalismo dos noticiários.

Vi ruas esburacadas, sem luz e sem água. Ruas de bairros esquecidos. E, nessas ruas, um povo triste, trazendo estampado na face "que será de nós?" Mas não li em nenhum semblante o medo que aniquila, amesquinha e mata antes do tempo. Todos os que me falavam acreditavam em si mesmos e, também, em mim.

Em todos os lugares por que passei, os nossos carros corriam no meio dos aplausos da multidão. E de tudo que via e ouvia tirava o seguinte raciocínio: a coragem dos que lutam pelos que não podem lutar, encontra em Caxias a recompensa da compreensão.

De regresso ao centro da cidade, em frente ao Cine Pax, uma multidão de jovens, de velhos e de crianças, uma verdadeira massa popular ali se reunia, aguardando minha passagem para me tributar verdadeiro testemunho de gratidão e dar-me a sua solidariedade nessa luta que trava pela dignidade do povo.

Ali, uma dupla de artistas em nossa caravana, dedilhando suas violas, procura desviar as atenções do povo, deleitando-o com sugestivos canções. Mas o povo reclamava freneticamente minha palavra e eu tive de aceitar o debate público, num verdadeiro tira-teio mental, apesar de fatigado.

Crivaram-me de perguntas, cada qual mais rude, se bem que todas oportunas.

No meio da multidão, surgiam vozes curiosas de saber qual o destino do Brasil. Outras me perguntavam: até quando o povo suportará o peso dessa oligarquia que se tornou donatária da ca-

pitania fluminense e do Brasil? Perguntaram-me ainda por que o governo prende os que roubam para comer e premia os que roubam para enriquecer? Por que os que roubam estão espalhados pela polícia do Sr. Amaral Peixoto, que protege os que roubam milhões. Por que passou a Lei a ser teia de aranha para prender os tracos, rompida pelos fortes que aplaudem o governo. Por que os gêneros de primeira necessidade desaparecem do mercado. Por que se enchem as cadeias de pequenos delinquentes e os palácios se apinham de grandes; porque os ricos do poder podem matar, furtar, desonestar, coluniar, e insultar a dignidade dos que se opõem aos seus desmandos. E um deles, mais exaltado, perguntou: Por que estão matando o Brasil? Que mal fez a Constituição para ser esmagada pelas botas dos aventureiros?

E eu, então, no meio de tantas e tão desconcertantes perguntas, detive-me nas respostas, que nem sempre podiam ser sintéticas, para explicar ao povo o que tenho aprendido na escola de todas essas misérias que se encontram hoje em nosso caminho.

As minhas respostas eram seguidas dos aplausos da multidão entusiasmada.

Uma delas se resumia no seguinte: (se o governo disse que mata, eu afirmo: feliz do povo que tem líderes capazes de matar para que não matem a liberdade do povo! Bendita é a democracia que tem mártires capazes de morrer, para que os inimigos do homem não acabem com o povo).

De tudo isso uma verdade se infere: o povo está despertando! Não quer mais ficar como estava. E o seu entusiasmo por aqueles que lutam pela verdade, é um índice seguro de que em 3 de outubro vindouro, o povo saberá dar a resposta às que o degradam, escrevendo nas urnas o destino dos traidores.

Quando conversava com o povo vi cartazes em todas as cores e matizes, revelando nomes e acenando promessas; retratos que pareciam máscaras, encimadas de legendas de partidos que fazem falsa oposição ao poder, chafurdando-se, embora, com ele na mesma lama do vício. E altos falantes oustavam, jogando pelas esquinas promessas de dinheiro, saúde e facilidade.

Mas o povo, descrente dos salvadores baratas, olhava-me e ouvia-me, apávida como quem descobriu um remédio de que anda carecendo o doente que se desiluiu dos curandeiros.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA DOS ESTADOS:

Cordeiro de Farias Não Demonstra Nenhum Interesse Pelo Apoio do Ex-Ministro Cleofas a Sua Candidatura

Ratifica o P. S. P. o Nome de Novais Filho — Café e Munhoz Trocam Elogios — Realizada a Convenção Dos Coligados do Amazonas — 80% Com Prestes Maia — Acôrdo só Com Borghi Por Base — Dia 31 a Convenção do P. T. B. Mineiro — O P. T. B. e a Candidatura Lúcio Bittencourt

A LEITURA DA PLATAFORMA CORDEIRO DE FARIAS — RECIFE, 12 (Asapress) — A Convenção do PSP ratificou as condições em que o general Cordeiro de Farias indicou o nome do sr. Novais Filho para a chapa de senador. Quanto ao sr. João Cleofas, foi indicado condicionadamente. Fala-se que, quando o ex-ministro do acordo político, seu lugar será preenchido pelo sr. Osvaldo Lima, presidente local do PSP.

GRANDES MANIFESTAÇÕES A CORDEIRO DE FARIAS — RECIFE, 12 (Asapress) — Desde cedo vem a cidade sendo percorrida por carros munidos de alto-falantes anunciando a grande reunião de hoje no Teatro Santa Isabel, para lançamento da candidatura do gen. Cordeiro de Farias. O PSD promove grandiosas manifestações de apreço ao candidato da coligação.

Por outro lado, do interior chegaram numerosas delegações políticas, a fim de aclamarem o nome do ex-comandante da Zona Norte.

CAFE E MUNHOZ TROCAM ELOGIOS — CURITIBA, 12 (Asapress) — Durante uma estúpida recepção, na cidade de Ural, norte do Paraná, os srs. Caffe e Munhoz trocaram elogios. (Conclui na 2ª página)

MUNICIPIOS FLUMINENSES Brigam o P.T.B. e o P.T.N. em Duque de Caxias — Nova Relação de Títulos Eleitorais Inseridos — Majoração Ilícita no Preço do Açúcar em Nilópolis — Comício da U.D.N. em Nova Iguaçu

CAXIAS, 12 (Do nosso correspondente) — Atacado fortemente, o sr. Edvard de Almeida, elemento ligado ao P.T.B., procurou nos fazer por sua vez acusações contra o sr. Edvard Alves Cardoso, a quem considera traidor da política nacional.

Para melhor compreensão do leitor, cabe, aqui uma explicação. O cidadão indivíduo apareceu um dia em Caxias dizendo-se pessoa de muita influência. Montou um escritório e dentro em pouco fez seu círculo de amizades, fez seu prestígio subiu na razão direta de sua bolsa, a ponto do mesmo candidato a senador pelo P.T.B., partido que o protegia, derrotado nas urnas e com o prestígio abalado, ameaçado de espantamento e denúncia por chantagem, extorsão e outras vigarices. Edvard sumiu. Voltou, agora, protegido pelo político Adolfo David, candidato a prefeito pelo P.T.N., fundando uma agência de empregos para domésticas, que muito deixa a desejar, havendo comentários os mais desconfiados a respeito.

Depois, surgiu a voz dolente de Mariléia, a voz da saudade, que não tem hora, porque nesses dias de fome e de dor, acompanha o pobre em todas as horas. E Mariléia empolgou. A cantora do asfalto, que enternecia, pelos canções das embaixas cariocas, o Brasil inteiro, derramava nos corações, que há pouco riavam com as tonalidades selvagens do homem bicho, o bálsamo da saudade do Brasil feliz do Brasil ainda não devorado pela praga dos ganfanhotos do PTB.

Três vezes, portanto, ressoaram em Caxias, a de Tenório Cavalcanti despertando o povo. Acordando-o do erro de 50. Saucudindo-o. Provando-lhe que os Institutos e Ministérios de Vargas não estão a serviço do povo, e sim, de meia dúzia de "banqueiros de bicho" e afilhados, imorivados em embeateiros de arranha-céus com dinheiro do povo. A voz da bicharada, que representa o homem de mil anitos, o homem do Estado Novo. Do homem que é porco, quando se avizinha do cocho; que se faz de bode, quando sobe os sérios desmidos de verme e de ervas, e que se torna leão, quando luta entre ovelhas. E a voz de Mariléia, tema, doce, arrancada de um neto ardente. Abra um corpo que é um pedestal de desolador desconhecidos. E essas três vozes continuaram em Caxias, espalhadas por todos os recantos da florissante cidade.

E quem vai a Caxias diz a Tenório: "Caxias é sua". Mas que triste impressão a respeito de um povo que não nasceu para ter dono! Que erro daqueles que não compreendem a humanidade e o carinho de uma gente a um homem que conquistou o título de herói de uma cidade, derramando o sangue pela sua gente! Caxias não pertence a Tenório, não pertence a ninguém. Tenório não aceita escritura, que lhe dê direito de posse do povo de Caxias, porque quem luta pela liberdade do povo não pode desejar a escravidão de um povo. Tenório é e tem razão: "O povo de Caxias não me pertence. Eu, sim, sou quem pertence ao povo de Caxias. O povo de Caxias não tem obrigação de morrer por mim, mas eu tenho o dever de morrer defendendo Caxias e o seu povo, porque gesto a mim, adoro Caxias e seu povo. E hei de enterrar-me entre o meu povo e cobrir-me com a minha terra, a terra do povo de Caxias". F.M.C.

NOS BASTIDORES

FOME POR DECRETOS

As duas "ukases" de 1.º de maio, nem efeitos demagógicos tiveram. Anunciadas, com premiação, tiveram, como previstos, efeitos contraproducentes.

Desvalorizando-se a moeda nacional dia a dia, indo de queda em queda, porque não será contida a inflação, os novos salários-mínimos já se depararam inferiores às necessidades mais prementes de qualquer mortal que esteja vegetando neste vale de lágrimas que habitamos.

Conquanto aumentadas, absurdamente, as contribuições para os Institutos e Caixas de Previdência, desde que foram ampliados os seus encargos e continue sonegada a participação do governo, não poderão arcar com o peso de suas responsabilidades, principalmente agravadas com as pleitorias burocráticas.

Depreende-se que a fome oriunda noutros países de causas complexas, no Brasil é impulsionada por decretos do poder executivo, contrariando todas as normas da política.

Que curtissem fome aqueles que são e foram solidários com os desmandos governamentais — vale retro satana —, mas a fome não está flagelando todos os círculos sociais e tende a ser de maior intensidade, porque nada se pode esperar do nefasto situacionismo. O propósito único do getulismo é levar as multidões ao desespero, para justificar o golpe que articula e que só não é pressentido pelos insanos morais, pelos debeis mentais!

O DESFECHO DE RECH E

Está determinada para amanhã a decisão definitiva dos convencionais udenistas pernambucanos, relativa à indicação de candidato ao governo do Estado.

O país inteiro condenou a fuga da metade dos delegados à Convenção aos compromissos, públicos e notórios, com a candidatura do general Osvaldo Cordeiro de Farias, mantida airoamente pelos demais partidos coligados.

As demarques que se seguiram permitem esperar-se que as negações do sr. João Cleofas tenham sido superadas, advinho um desfecho que dignifique a U. D. N. pernambucana.

As tradições que enaltecem o partido brigadeirista impõem, em qualquer momento, a ratificação plena da palavra empenhada.

SOLIDIFICADA A CANDIDATURA PEREIRA PINTO

As multidões fluminenses que em diversos municípios têm afluído aos comícios de propaganda da candidatura do ilustre senador Pereira Pinto ao governo do Estado, são de molde a não se ter mais dúvida da vitória que a 3 de outubro assinalará a redenção político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro.

Do dia 12 de maio a dissidência do P.S.D. do P.T.M. e do P.F.R. que passam a declarar-se solidários com o candidato do povo.

A cooperação do almirante Abelardo Mata tomou aspecto de alto valimento, por tratar-se de um chefe político que sempre há pautado sua vida pública com incontestável dignidade, possuindo bela folha de serviços ao Estado.

Sendo ilibado o curso d'vida político do senador Pereira Pinto, não cabem tergiversações — o eleitorado tomou posição inabalável para varrer das posições os que se estelam na jogatina e rebaixam as tradições fluminenses.

CÂMARA DE VEREADORES

Insiste o Sr. Trota no Projeto Das Efetivações — Pretexo Sômente — Bolsa de Estudos — Urgência Nas Obras — Informações Sobre a

Cooperativa

Voltou o sr. Frederico Trota a insistir no projeto de sua autoria, uma verdadeira calamidade para os cofres da Municipalidade, concernente à efetivação de Interinos, contratados, extranumerários, etc. Fulminada pela Comissão de Justiça a proposição, houve sessões tumultuosas por provocação daquele e do ex-lder Salomão Filho, que só viam seus interesses eleitorais, mandando as taxas leis e regimento, contanto que seus pontos de vista fossem aceitos. Chegou o sr. Trota a considerar bisonhos os componentes daquela Comissão, bem como embolou negociações com Salomão e Admar, a fim de isenarem da presidência o sr. Levi Neves, simplesmente porque cumpriu a lei. Ontem, tendo recebido já de volta o projeto com o parecer respectivo, telmou o coronel que o mesmo seja enviado às Comissões Reunidas, esclarecendo o presidente haver necessidade de fundamentar a réplica.

PRETEXO SÔMENTE — Anunciou o sr. Salomão Filho, deixando a liderança, a fim de se dedicar à campanha eleitoral, sendo substituído no bastão da maioria pelo sr. João Machado, que aliás é candidato a deputado, necessitando assim, não tempo. Não quis Salomão confessar seu completo fracasso, estranhando-se que ele tivesse permanecido tanto tempo no posto.

BOLSA DE ESTUDOS — Apeliou ao sr. Ministro da Fazenda o sr. Aníbal Espinheira, a fim de reconsiderar seu despacho que negou recursos financeiros a estudantes brasileiros, aquiñados com bolsa de estudos.

URGÊNCIAS NAS OBRAS — Solicitou o mesmo edil, em requerimento, urgentes providências, a fim de serem aceleradas as obras de ligação das ruas Falet e Almirante Alexandrino em Santa Teresa.

INFORMAÇÕES SOBRE A COOPERATIVA — Requeiru o sr. Paulo Areal varias informações sobre a Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais, em virtude de ter sido informado que ela vem transacionando com pessoas estranhas, bem como acusando considerável prejuízo.

FLASHES DE CAXIAS

NAS campanhas políticas, vemos artistas comuns, dotados de grandes qualidades, acompanhando candidato pelo interior. Andam de cidade em cidade, improvisando palcos em cada praça. E o povo lhes guarda os nomes, procurando reeditalhes as canções, no mesmo timbre de voz.

Tornam-se assim populares êsses artistas pobres e desassistidos da fortuna. Andam lembrados, vivendo na toada das canções que deixam.

A dupla do Zoo, que acomunha Tenório Cavalcanti, já conquistou o povo de diversas cidades. Tem seus nomes gravados no coração da gente fluminense.

Anteontem, em Caxias, deram os dois artistas da referida dupla um desses espetáculos que contagiaram gargantas. O povo reuniu-se em torno de Tenório, e o povo de Pereira Pinto, perguntando e discutindo com o líder mais popular da grande cidade da fronteira. As palmas formavam um arco. E quando Tenório enlou, o homem-bicho, imitando o parangolé, a cabra, o boi tomou conta da platéia, recebendo ovação. E Tenório ria, vendo divertir-se o seu povo.

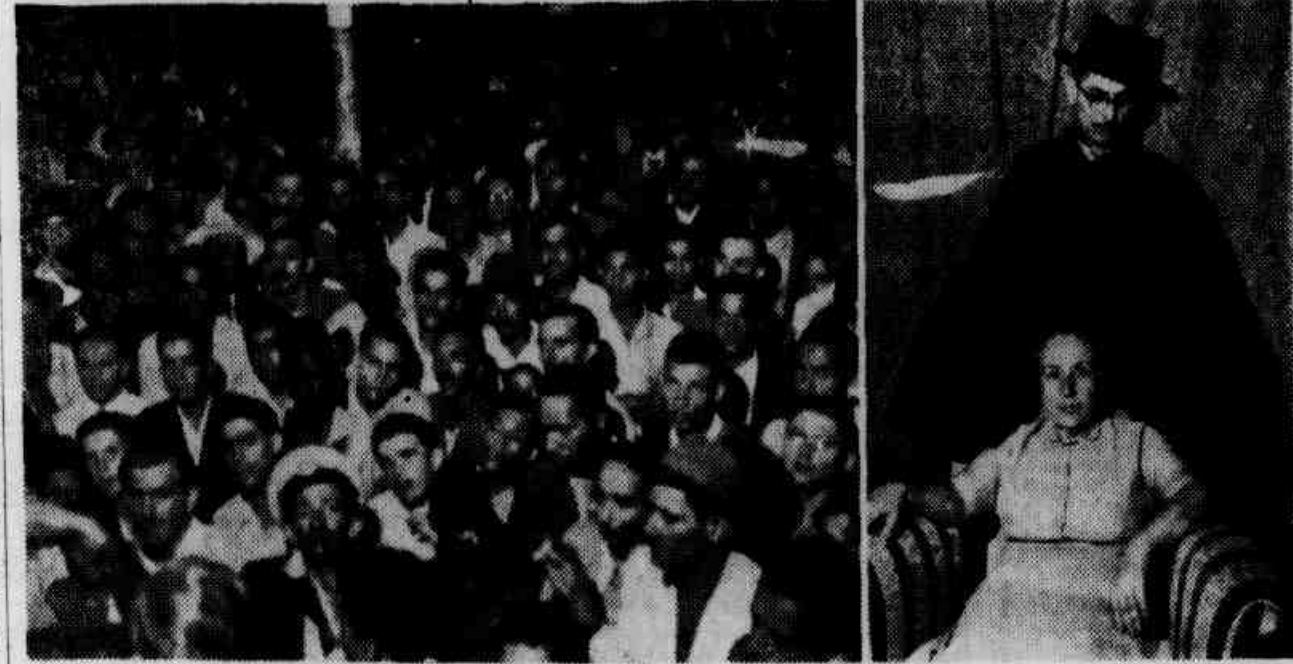
Depois, surgiu a voz dolente de Mariléia, a voz da saudade, que não tem hora, porque nesses dias de fome e de dor, acompanha o pobre em todas as horas. E Mariléia empolgou. A cantora do asfalto, que enternecia, pelos canções das embaixas cariocas, o Brasil inteiro, derramava nos corações, que há pouco riavam com as tonalidades selvagens do homem bicho, o bálsamo da saudade do Brasil feliz do Brasil ainda não devorado pela praga dos ganfanhotos do PTB.

Três vezes, portanto, ressoaram em Caxias, a de Tenório Cavalcanti despertando o povo. Acordando-o do erro de 50. Saucudindo-o. Provando-lhe que os Institutos e Ministérios de Vargas não estão a serviço do povo, e sim, de meia dúzia de "banqueiros de bicho" e afilhados, imorivados em embeateiros de arranha-céus com dinheiro do povo. A voz da bicharada, que representa o homem de mil anitos, o homem do Estado Novo. Do homem que é porco, quando se avizinha do cocho; que se faz de bode, quando sobe os sérios desmidos de verme e de ervas, e que se torna leão, quando luta entre ovelhas. E a voz de Mariléia, tema, doce, arrancada de um neto ardente. Abra um corpo que é um pedestal de desolador desconhecidos. E essas três vozes continuaram em Caxias, espalhadas por todos os recantos da florissante cidade.

E quem vai a Caxias diz a Tenório: "Caxias é sua". Mas que triste impressão a respeito de um povo que não nasceu para ter dono! Que erro daqueles que não compreendem a humanidade e o carinho de uma gente a um homem que conquistou o título de herói de uma cidade, derramando o sangue pela sua gente! Caxias não pertence a Tenório, não pertence a ninguém. Tenório não aceita escritura, que lhe dê direito de posse do povo de Caxias, porque quem luta pela liberdade do povo não pode desejar a escravidão de um povo. Tenório é e tem razão: "O povo de Caxias não me pertence. Eu, sim, sou quem pertence ao povo de Caxias. O povo de Caxias não tem obrigação de morrer por mim, mas eu tenho o dever de morrer defendendo Caxias e o seu povo, porque gesto a mim, adoro Caxias e seu povo. E hei de enterrar-me entre o meu povo e cobrir-me com a minha terra, a terra do povo de Caxias". F.M.C.

Tenório Cavalcanti em Parada Angelica e Piabetá

DURANTE HORAS USOU DA PALAVRA NA PRAÇA DO PACIFICADOR



A multidão ouvindo a palavra de Tenório, antem, em Caxias, e D. Antonieta Concei Medici, em companhia do diretor de LUTA DEMOCRÁTICA.

O Deputado Tenório Cavalcanti, na noite de sábado, visitou Parada Angelica, no município de Duque de Caxias, em companhia dos vereadores José Peixoto Filho, Milton Dias, Pio Antônio Carlos de Sá Rego e do candidato a prefeito, Sr. Nelson Maura. Ali, comrou a Rainha do Centro Progressista Floriano Peixoto. Em seguida, percorreu as instalações do Grupo Escolar José Peixoto, inclusive os gabinetes médicos e dentários, mantidos pelo edil de mesmo nome, candidato a deputado estadual pelo U.D.N.

Acompanhado por Imena Caravana, nosso diretor dali partiu para Piabetá, já no município de Magé, onde se fez ouvir, sendo bastante aplaudido. NA PRAÇA DO PACIFICADOR No dia seguinte, participou de uma feijoada a ele oferecida pelo Sr. José Martins de Brito, na residência deste, na Av. Castro Alves, 526, no Parque Tietê, quase fronteira com o município de São João de Meriti. Depois, dirigiu-se à Praça do Pacificador, em Duque de Caxias, onde dirigiu a palavra ao povo.

VIENA, 12 (AFP) Pela Primeira Vez o Danúbio Saiu do Leito na Aglomeração Vienense Própriamente Dita, Inundando Diversos Subúrbios

HANOI, 12 (A. F. P.) — A Conferência de Trung Gia Recomeçou, Hoje Pela Manhã, os Seus Trabalhos, a Portas Fechadas

ESCRITURAS DE...

Compra e Vendas de Terrenos, Casas, Escritas Comerciais, Balanços, Verificações e Exames de Balanços, Contratos, Diários, Registro de Imóveis, Administração de Bens, Coletas e Pagamentos de Impostos em quaisquer Repartições Federais, Estaduais e Municipais. — **THADEU DE FREITAS MACHADO** — Avenida Nilo Peçanha, 60 2.º andar sala 2 — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO — Horário das 16,30 às 18 horas. — Praça Cmt. Amaral Peixoto, — IMBARIÉ — ESTADO DO RIO — Horário das 9 às 15 horas — RESIDÊNCIA: Av. Paulista, 303.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Carmela Dutra)

SAÍRA DO BARRACO, VIVA OU MORTA

Esteve em nossa redação o Sr. José Martins de Souza, sargento da Polícia Militar do Estado do Rio, a fim de solicitar-nos fosse feita uma retificação, sobre a reportagem do dia 10 do corrente, com o título "Saíra do barraco, viva ou morta". Diz o sargento que a velhinha Catarina Gomes é uma vizinha insuperável em virtude de ter o vício da embriaguez. Quando neste estado, a ancã desacata sua família, com insultos e injúrias. Confirma que sua

senhora mantinha uma Tenda Espirita em sua residência, mas que a mesma foi extinta por motivos particulares, há mais de dois meses.

RIXA ANTIGA
Há tempos sua esposa foi agredida por cinco mulheres, inclusive dona Catarina, que teve papel saliente na agressão. O sargento é um homem de trabalho e de bons costumes e espera que esta situação se normalize, para o bem geral e felicidade de todos, muito embora acredite que a velha esteja agindo desta maneira instigada por alguém, ou que sofra das faculdades mentais.

"Dá trabalho e um cego e será o bandeirante da sua redenção".

CHEGA, JÁ É DEMAIS!

O Ministro da Fazenda Disse "Não" às Novas Tentativas do Lóide em Sangrar o Tesouro Nacional — A Empresa Dirigida Pelo Almirante Lemos Basto é um Verdadeiro Sorvedouro de Dinheiro — Novamente em Atrazo o Funcionalismo — Os Credores de Santos Vieram Cobrar o Que Lhes é Devido

A atual administração do Lóide Brasileiro nessa visível derrocada financeira a que vem arrastando a empresa, procura frequentemente recursos do Tesouro Nacional através de dramáticos apelos e até aqui vi-

nhando sendo atendida, desovando os cofres da União enormes quantias a fim de alimentar essa sanguessuga insaciável. A

coisa porém chegou a tal ponto que o Ministro da Fazenda, empenhado num salutar esforço para reerguer as finanças do país, resolveu dizer: "Chega!" ao desastrado senhor almirante Lemos Basto, que só sabe administrar com dinheiro a rodo para suas dissipações.

Há tempos o diretor do Lóide havia solicitado ao presidente da República que intervisse junto ao Ministro da Viação pedindo urgência para um adiantamento pelo Tesouro de cem milhões de cruzeiros destinados ao pagamento de dividas inadimplíveis e mais cinquenta milhões para fazer face às despesas com os aposentados da autarquia.

O MINISTRO DISSSE: "NÃO!"
Recebendo instruções do Ministro José Américo encaminhou no seu colega da Fazenda a pretensão do almirante. O sr. Osvaldo Aranha contrariou, porém, o pedido, dizendo que a empresa que o mesmo dirige é um verdadeiro sorvedouro de dinheiro, lembrando que no curto prazo de menos de um ano o Lóide Brasileiro havia absorvido mais de setecentos milhões de cruzeiros do Tesouro.

Em face do "não" muito acertado, dado à pretensão pelo Ministro da Fazenda, o processo voltou ao presidente da República que o mandou arquivar, conforme foi publicado no "Diário Oficial".

EM ATRAZO O FUNCIONALISMO
Com esse desfecho que retrata fielmente a situação de desmanteamento da empresa oficial, agravaram-se ainda mais as suas já temíveis dificuldades.

Assim, mais uma vez o funcionalismo de terra e mar da nossa principal companhia de navegação (que hoje vive da tradição apenas), encontra-se em atrazo e sem possuir os meios para resolver o impasse. Semente para pagar ao pessoal do tráfego do porto, dos navios em obras e dos escritórios despense a empresa vinte e cinco milhões de cruzeiros e os cofres da autarquia se acham, como sempre, raspados.

OS APOSENTADOS TAMBÉM EM ATRAZO
Também os funcionários aposentados se acham em atrazo. Aliás, são sempre vítimas da desorganização do Lóide.

Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda.
IMPORTADORES EXCLUSIVOS DO VINHO PORTUGUÊS "CANECA"
Produtores do Vinho Brasileiro "QUINTA DE CALDAS" engarrafado em Caxias — Sul de Minas
CEREAIS POR ATACADO
RUA ACRE, 100
TELEFONES: 43-0731 E 43-7703
Escritório: Telefone: 43-3511 — End. Teleg.: "FONSABT"
RIO DE JANEIRO



Joaquim de Matos Barbosa, entre seu carro e nossa reportagem.

Foi o Segundo Assalto Contra "Baiano"

Motoristas de Praça Acumpliados os Com os Assaltantes -- Os Bandos São Organizados e Possuem Recursos

Os organizados e perigosos bandos de assaltantes que tanto pavor vêm espalhando nos municípios fluminenses que fazem fronteira com a Capital da República, como tudo indica, não paralisarão suas atividades com a refrega de ontem em São João de Meriti.

Dispostos em diversas quadrilhas, algumas delas chefiadas por "Mineirinho", "Macaca" e outros, agem em diferentes lugares, pondo a polícia às tontas. Enquanto Caxias efetua diligências, S. João de Meriti é atacada ou então Nilópolis. A Polícia Volante parecia que resolveria o caso, já que podia locomover-se em todo o Estado do Rio, sem jurisdição discriminada. Todavia, em um dos encontros que teve com o bando, matou dois pacatos cidadãos que nada tinham com os bandidos. Pelo contrário, acabavam de sofrer um assalto do bando.

DOIS MOTORISTAS ENVOLVIDOS
Nossa reportagem durante o dia de ontem perambulou pelas ruas de São João de Meriti. Nas sindicâncias, surgiram as comprovações de que acima dizemos: os bandos são bem organizados e possuem recursos. Os assaltos são bem planejados, atuando os bandidos como verdadeiros "gangsters" das fitas norte-americanas.

Nunca andam a pé. Sempre assaltam em carros de praça, havendo inclusive a hipótese de que hajam motoristas acumulados com eles, como no caso de Joaquim de Matos Barbosa, português, de 27 anos de idade, residente na Estrada do Areal, 326, proprietário do carro chapa 4-66-31, que servia aos assaltantes. Durante seu depoimento, Joaquim caiu em diversas contradições, o que vem colocado em péssima situação.

Um outro carro também servia aos bandidos: o dirigido pelo profissional do volante conhecido pelo vulgo de "Pistão", em cujo encalço está o investigador Coelho da Delegacia de São João de Meriti.

O assalto perpetrado contra os "bicheiros" que servem "Baiano" não foi o primeiro. No mês passado, o núcleo de jogatina pertencente a este contraventor, situado na Vila Rosário, foi atacado por "Mineirinho", "Baiano", imediatamente se organizou uma caravana, não composta por policiais e sim por "bicheiros" saindo em campo, no sentido de localizar os bandidos. E conseguiu realizar o que o Delegado Rogério Karp há muito tentava, inutilmente: localizou e atacou o bando em seu esconderijo, situado perto da Vila Rosal. O bando foi dispersado e o único tiro que a caravana levou foi dado por um soldado da polícia, na volta dos assaltantes, não atacavam em carros de praça, não vacilou: fez fogo, indo os projéteis atingir o auto dirigido por Al-

fredo de Aguiar, português, de 33 anos de idade, casado, residente em São João de Meriti. O automóvel era de propriedade de Jorge Rodrigues e tinha a chapa 13-39-09.

Do fato, a polícia local não tomou conhecimento, pelo menos oficialmente. Só agora, após os sangrentos tiroteios travados entre os homens de "Mineirinho" e "Baiano", sindicâncias foram encetadas no sentido de se apurar a relação existente entre os assaltantes e alguns motoristas de praça, alguns domiciliados na Capital da República.

Um valor para o Senado Federal!

O carioca deve sufragar o nome do Cel. Gilberto Marinho para a Câmara Alta da República.

Para Prefeito de Itaguaí
EDGARD LUIZ DUQUE ESTRADA
Engenheiro e Chefe da Sucursal de LUTA DEMOCRÁTICA no Setor Carioca

Embora recente circular do Ministro Osvaldo Aranha determinasse que os inativos fossem pagos entre 25 e 30 de cada mês, isto não se verificou, infelizmente, e para o pagamento da folha do mês de junho em atrazo são necessários sete milhões de cruzeiros.

NO RIO OS CREDITORES DE SANTOS

Enquanto assim se debate, às tortas, como uma inanição enlouquecida pela luz, a administração do Lóide se vê a braços com outros problemas. Dividas, sempre dividas. Agora mesmo estão no Rio vãos negociantes santistas fornecedores de rancho da empresa oficial, que são credores de cerca de quatro milhões de cruzeiros e que não conseguem receber há meses. Vieram eles pessoalmente entender-se com o almirante Alberto Lemos Basto e solicitar que lhes pague o que é devido de vez que a agência de Santos não tem meios para isso e vem eternizando o calote.

"DEFICIT" MENSAL DE QUASE 40 MILHÕES

É oportuno aqui salientar que o "deficit" mensal do Lóide Brasileiro atinge a cerca de 40 milhões de cruzeiros, enquanto que as despesas da autarquia vão de 115 a 120 milhões mensais, sendo a receita variável de 75 a 85 milhões.

Desse jeito só poderá escorar-se. E é o que se espera aconteça a qualquer momento.

Ultrapassou a Cota de Aleria o Lago Interior de Constança

BERNA, 12 (A. F. P.) — O Lago Interior de Constança ultrapassou a cota de alergia, que é de cinco metros, atingindo 5 metros e 10 centímetros e transbordando em numerosos pontos.

Por outro lado caiu mais de cinquenta centímetros de neve no alto vale de Avers. Falta forragem para 500 cabeças de gado de grande porte e 300 cabeças de gado pequeno.

Mosteiro Budista Teatro de Sangrento Episódio

RANGUM, 12 (A. F. P.) — Um mosteiro budista das proximidades de Rangum foi teatro, ontem à noite, de sangrento episódio de uma luta pelo poder que se desenvolvia surdamente há dois anos entre duas facções rivais de monges. Tratava-se de saber quem substituiria o prior do mosteiro morto há dois anos e que havia designado um sobrinho para substituí-lo. Os monges da parte contrária penetraram nas células dos adversários e começaram a cumprir o dever de enviar os adormecidos para as delícias do paraíso budista, com o auxílio de longos estiletes. Dois monges foram mortos e os oitenta e sete restantes foram brincho do falecido prior, ficaram gravemente feridos. A polícia pôs fim ao massacre, prendendo 34 monges dos dois partidos.

SEÇÃO IMOBILIÁRIA

MORE NO QUE É SEU

Pague o seu terreno em prestações mensais de Cr\$ 270,00, próximo à rodovia Pres. Dutra, Km. 9 (A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO DE BELFORT ROXO), em bairro residencial com 1.120 casas novas e modernas, armazém, açougues, quitandas, bar e escola pública em funcionamento. Trens elétricos e ônibus diretamente da Praça Mauá. ÁGUA, LUZ, LOTACÕES E ONIBUS NOS TERRENOS. Vendemos lotes demarcados, sendo os menores de 15 x 35 metros, para moradia, chácaras, indústrias, etc. INFORMACÕES, PLANTAS E VENDAS na "SOCREL" com os Srs. WALDIR ou PORTELA — Avenida Erasmo Braga, 255, 11.º andar, S/ 1101-A — Tel.: 22-4800 — das 9 às 19 horas, diariamente. — Convidamos V. S. a fazer uma visita sem compromisso, em nossa condução grátis, que parte às quintas-feiras e sábados, às 13,45 e domingos e feriados às 8,45 horas. — ACEITAMOS INSPECTORES E CORRETORES(as) COM OU SEM PRÁTICA

LOTEAMENTO MAIS BARATO DO MUNDO

Área para sítios, chácaras e granjas, a partir de 2,50 metro quadrado, com matas, rios e nascentes. Lotes comerciais e residenciais 20x50 (mil metros quadrados). Preço Cr\$ 6.000,00. Prestações Cr\$ 100,00 mensais, posse imediata, lotes demarcados, ruas abertas, condução de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Aceita-se corretores, ótima comissão. Tratar AV. RIO BRANCO, 9, Sala 352. Fone: 43-7270.

O SEU DIA CHEGARÁ - Cr\$ 200,00

NOVA IGUAÇU
Vendemos lotes de terrenos em prestações de Cr\$ 200,00 por mês, com luz e muita condução; preço a partir de Cr\$ 30.000,00. Entrada e prestações combinam. E o melhor loteamento, já está bem povoado com armazém, açougue e botecum. Escritório: AV. RIO PETRÓPOLIS, 1644 — SALA 201 DUQUE DE CAXIAS — Com JOAO VIEIRA

(TERRENOS A LONGO PRAZO) SEM JUROS

NO JARDIM METRÓPOLE
A 10 minutos da estação de Duque de Caxias, Lotes 10x50, com luz e muita condução; preço a partir de Cr\$ 30.000,00. Entrada e prestações combinam. E o melhor loteamento, já está bem povoado com armazém, açougue e botecum. Escritório: AV. RIO PETRÓPOLIS, 1644 — SALA 201 DUQUE DE CAXIAS — Com JOAO VIEIRA

PARQUE IPORÃ

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, ENTRE OS KM. 30 E 31 O IDEAL PARA RESIDÊNCIA E VERANEIO
Lotes de 600 a 3.000 m2. Urbanização perfeita. RUAS CALÇADAS. Água canalizada. Panoramas deslumbrantes. Altitude: 300 metros. Ônibus de 10 em 10 minutos. A 40 gasolina. A partir de 600 cruzeiros mensais, sem entrada, minutos do Rio. Restaurante, mercearia, bar e posto de SEM JUROS.
Tratar com o Sr. VASCO, no Bar do Leal, em frente ao loteamento.
No Rio: Av. Graça Aranha, 205, sala 503. Tel.: 52-1685.

FAÇA PELOS SEUS FILHOS O QUE OS SEUS PAIS NÃO FIZERAM POR SI

Vendo lotes em Campo Grande, de 12x30, em 100 prestações de Cr\$ 340,00, todos demarcados, com ruas abertas e 6 minutos da Estação, SEM ENTRADA E SEM JUROS, com ÁGUA E LUZ já existentes no loteamento, ONIBUS à porta. Compre hoje e More Amanhã.

INFORMAÇÕES:
PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1.º andar, ao lado do Cinema São José — Tel.: 22-2823

IMOBILIÁRIA GOULART LTDA.

Terrenos, Chácaras e Sítios, em Duque de Caxias e Magé
VENDAS A LONGO PRAZO E SEM JUROS
RUA SENADOR DANTAS, 76-3.º andar
Fones: 52-2616 — 32-9413 (Matriz)
PRAÇA DO PACIFICADOR, 29 — GRUPO 306
DUQUE DE CAXIAS (Filial)

MORE EM NITERÓI E TRABALHE NO RIO

Terrenos a meia hora das barras, pagáveis em 100 prestações mensais sem juros e sem entrada. Junto a todo comércio e farta condução. Água, Luz e escola. Posse imediata e construção livre. Informações e venda. Rua México, 148 - 8.º and. — Sala 803 — Tel.: 22-1591 e 52-7059, com João Ferreira. Visitas ao local, sem compromisso. — Recorte e traga este anúncio.

SEJA PREVIDENTE — GARANTA O SEU FUTURO

Proteja a economia da sua família adquirindo um pedaço de terra no JARDIM CONTINENTAL, ao lado da ADUTORA GUANDU, em 60 prestações mensais de Cr\$ 200,00. A fertilidade do solo, o clima, a pureza das águas, a sua escola, os seus armazéns, açougue, granjas, Campo de Esportes, cinema, início de Igreja, etc., tudo isso concorre para rápida valorização do seu lote, adquirido no JARDIM CONTINENTAL. Procure conhecer esta maravilha, reservando um recanto para a sua velhice.

CONDUÇÃO GRÁTIS, para uma visita ao local. Telefone para 43-8546 ou venha à AV. MARECHAL FLORIANO, 17 — ENTRADA PELO BANCO

TERRENOS CR\$ 200 MENSAIS SEM ENTRADA E SEM JUROS

Loteamento cortado pela Rodovia Presidente Dutra (Km. 30 — 2.º distrito de Nova Iguaçu) junto à grande fábrica de Pneus General, à 40 minutos da Praça Mauá. Ótima região para casa de campo, criação, plantação e de maior valorização atualmente. Visitas gratuitas aos sábados e domingos — Informações à Rua México, 148, 8.º andar, S/803, Tel.: 32-1591 com FREITAS ou JOÃO FERREIRA

TERRENO

Vendem-se ótimos lotes no PARQUE MIRIM, ao lado Jardim Redentor, por Cr\$ 25.000,00, facilitados, lote com 360 m2.
Tratar à Av. Presidente Vargas, 275 — Apto. 202, em Duque de Caxias.

Atenção, Ótima Oportunidade

Vendem-se terrenos em Caxias, sem juros. Condução luz e comércio, a 10 ms. do Centro. Preço a partir de Cr\$ 40.000,00, com entrada de 10% a combinar. Maiores informações com o Sr. FRANCISCO, Av. Presidente Vargas, 529, 8.º andar, S/805, ou pelo Tel. 43-0768.

TERRENO EM CAXIAS

Vendo no Parque Tietê, com área de 480m2, ótima estrada e luz elétrica. Preço Cr\$ 50.000,00. Tratar com o Sr. Costa Filho. Tel.: 22 7720 — Ramal 631.

ELETRÔNICA

WALTER LOWAL

Consertos de rádio, vitrolas, TV, alto-falantes, amplificadores, etc. — Organismos sem compromisso. OFICINA PRÓPRIA. RUA CANDIDO BENICIO N.º 1 — Jacarepaguá — RIO — TEL.: M.H. 1077

Transcontinental

VENDE

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS EM S. GONÇALO, COM CONDUÇÃO E LUZ A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS — CR\$ 150,00 MENSAIS — POSSE IMEDIATA

Campo Grande

Com ônibus, bonde, lotação dentro do loteamento, a 20 minutos de Campo Grande a partir de 42.000 cruzeiros, prestações de 600,00 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.

Praia

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barras. Estrada asfaltada. A partir de 9.000 cruzeiros, prestações de 150,00 cruzeiros mensais.

PRAIAS DAS AMENDEIRAS

A 35 minutos das barras, com 3 linhas de ônibus dentro do loteamento. Lotes a partir de 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

Coxias

A 30 minutos da Praça Mauá. Temos lotes residenciais — posse imediata. Com farta condução dentro do loteamento, lotes a partir de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), com dez por cento de entrada.

Aceitamos para vender

Casas — Apartamentos — Sítios — Fazendas — Beneficências — em Posses etc. Aceitamos corretores. AV. MARECHAL FLORIANO, 1 — 1.º ANDAR — (LARGO DE SANTA RITA) — Tel.: 23-3839 e 43-7458.

Juros de 8,04% ao ano

pagos mensalmente

Debêntures do

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernani Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amoral Peixoto, 171 - Niterói

HORÁRIO: DE 9h. ÀS 6h. FEIRAS 8h15 ÀS 17h30 MS. SEM INTERRUPÇÃO - AOS SÁBADOS: 8h15 ÀS 11h.

Na Gramma Sêca, Extra! Mostrou Ser de Corrida

Explêndida vitória obteve na tarde de ontem a égua Extra de propriedade do Stud Seabra, ao levantar com absoluta autoridade o G. P. "11 de Julho". A pupila de César Covarrubias foi levada à raia em excepcionais condições de treinamento e venceu com categoria às adversárias. O favoritismo excessivo de que foi alvo Fanfan proporcionou à piloto de Domingas Ferreira um rutilo compensador, além das expectativas de seus responsáveis. La Vision foi quem mais ameaçou a vitória da representante do Stud Verde e Preto em listas verticais. Okynawa, após

Fanfan Deu o Maior "Banho" de Sua Vida — Edimburgo Depois de Tomar a Ponta "Matherou" e Perdeu Feio Para Pintera e Sardo — Hogjam, Pirasol, Bakari, Vencimento e Minelbo, os Favoritos Que Não Decepcionaram — Talloire Derrotou Bem Evergeern e Alhandra, Esta a Favorita — Resultados Completos das Domingueira e Outros Detalhes

1.º Páreo — (Albano Gomes de Oliveira) — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Hogjam, L. Rignol	58	29.554	15.000
2.º	Talfoire, E. Castilho	58	8.241	74.000
3.º	Foster, J. Marchant	58	4.321	140.500
4.º	Alhandra, B. Martins	58	8.709	70.000
5.º	Gral, B. Cruz	58	5.527	110.000
6.º	Dourado, L. Lima	58	3.213	180.000
7.º	Tio Capataz, O. Ulla	58	6.031	101.000

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 59" 3/5. Vencedor: (1) Cr\$ 15.000, Dupla: (14) Cr\$ 30.000, Placê: (1) Cr\$ 11.000 e (5) Cr\$ 16.500. Movimento do páreo: Cr\$ 1.347.540,00. Hogjam: M. C. 3 anos — por Guaycuru e Amariylli. Proprietário: Stud Vice Rey. Treinador: Expedito Coutinho, Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Pirasol, O. Ulla	58	37.719	16.000
2.º	Al. Gerite, A. Araújo	58	16.671	36.000
3.º	El. Valente, E. Castilho	58	17.367	35.000
4.º	La. Meli, J. Tinoco	58	4.177	145.000

Não correu: Dourado. Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 94" 3/5. Vencedor: (1) Cr\$ 16.000, Dupla: (14) Cr\$ 20.500. Movimento do páreo: Cr\$ 1.216.200,00. Pirasol: M. A. 3 anos — R. G. do Sul — por Pirrincho e Itabá. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó, Criador: Haras Garupa.

3.º Páreo (Handicap Especial) — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Bakari, R. Martins	58	68.553	10.500
2.º	Castilho, E. Castilho	58	3.806	129.000
3.º	Tio Chico, L. Silva	58	13.598	10.000
4.º	Tio Chico, L. Silva	58	4.003	176.000

Não correram: Camaleão e Baltimore. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio. Tempo: 123". Vencedor: (4) Cr\$ 10.500, Dupla: (24) Cr\$ 50.000. Movimento do páreo: Cr\$ 1.343.050,00. Bakari: M. C. 4 anos — Argentina — por Biquê e Baqueta. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso F. Importador: Furio Solanaz.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Vencimento, L. Rignol	58	32.212	19.000
2.º	Reno, L. Lima	58	6.179	150.000
3.º	Nick, E. Castilho	58	29.557	32.000
4.º	Rupim, J. Marchant	58	13.603	72.000

Não correram: Chiquito e Gardi. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 59" 2/5. Vencedor: (7) Cr\$ 19.000, Dupla: (34) Cr\$ 28.000. Placê: (7) Cr\$ 14.000 e (5) Cr\$ 37.000. Movimento do páreo: Cr\$ 2.035.280,00. Vencimento: M. C. 4 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Hüller. Proprietário: Silverio Ceglia, Treinador: Levy Ferreira, Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Minelbo, E. Castilho	58	32.725	25.000
2.º	Flamante, A. Rosa	58	21.241	40.000
3.º	Allons, I. Pinheiro	58	12.851	66.000
4.º	Key Royal, L. Rignol	58	27.999	30.000

Diferenças: 2 corpos e meio e 1/2 corpo. Tempo: 93" 3/5. Vencedor: (5) Cr\$ 26.000, Dupla: (14) Cr\$ 41.000, Placê: (5) Cr\$ 14.500 e (1) Cr\$ 15.000. Movimento do páreo: Cr\$ 1.790.640,00. Minelbo: M. C. 3 anos — S. Paulo — por Minotauro e Elba. Proprietário: Eivaldo Lodi, Treinador: C. Pereira, Criador: Haras Ipiranga.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Talfoire, E. Castilho	58	20.973	48.000
2.º	Evergeern, D. Ferreira	58	23.774	40.500
3.º	Alhandra, L. Rignol	58	35.054	27.500
4.º	Rosada, J. Marchant	58	33.562	29.000

Não correram: Bombêa e Revella. Diferenças: 2 corpos e meio e cabeça. Tempo: 59" 3/5. Vencedor: (1) Cr\$ 48.000, Dupla: (12) Cr\$ 85.000, Placê: (1) Cr\$ 16.000, (3) Cr\$ 17.000 e (9) Cr\$ 13.000. Movimento do páreo: Cr\$ 2.121.900,00. Talfoire: F. C. 4 anos — Paraná — por Tourment e Madame Violette. Proprietário: José Bastos Padilha, Treinador: Gabino Rodrigues, Criador: Haras Chanteleer.

M. FREIRE & CIA. LTDA.
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
CEREAIS, BANHA, XARQUE — SALGADOS EM GERAL E LATICÍNIOS
RUA LEANDRO MARTINS, 13
RIO DE JANEIRO
FONE: 43-8156 — Caixa Postal, 152 — Teleg. "TASILVA"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
ARMINTO NOGUEIRA DA GAMA & CIA. LTDA.
Enderço Telefônico:
ARNOGAMA
TELEFONES: 43-4512 E 23-0723
RUA ACRE, 32
RIO DE JANEIRO

CAIÇARAS, 2 x MESQUITA, 1
Preliando na tarde de domingo, último, em Mesquita, contra o forte esquadrão do Dinamo F. C. local, o clube dirigido por Da Silva, conquistou uma vitória das mais interessantes, já que abateu a efêmera espetacular, o time local em seus próprios domínios. Numerosas público compareceu ao

7.º Páreo — (Grande Prêmio Onze de Julho) — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 150.000,00; Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 7.500,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Extra, D. Ferreira	58	12.383	79.000
2.º	La. Vision, J. Marchant	58	21.465	46.000
3.º	Fanfan, E. Castilho	58	57.470	13.000
4.º	Pintera, O. Ulla	58	12.242	40.000

Não correu: Impresia. Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 57" 1/5. Vencedor: (4) Cr\$ 19.000, Dupla: (13) Cr\$ 100.000, Placê: (4) Cr\$ 34.000 e (1) Cr\$ 39.000. Movimento do páreo: Cr\$ 2.178.140,00. Extra: F. C. 6 anos — Argentina — por British Empire e Hornet. Proprietário: Stud Seabra, Treinador: C. Covarrubias, Importador: Imberti Seabra.

8.º Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Pintera, O. Ulla	58	8.076	113.000
2.º	Sardo, J. Ramos	58	7.407	123.000
3.º	Edimburgo, L. Rignol	58	60.227	15.000
4.º	Aboy, P. Labre	58	4.033	225.000

Não correram: Escallonia, Espinheiro e El Negroito. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 94". Vencedor: (4) Cr\$ 113.000, Dupla: (23) Cr\$ 149.000, Placê: (4) Cr\$ 19.000, (6) Cr\$ 17.000 e (11) Cr\$ 11.000. Movimento do páreo: Cr\$ 2.174.000,00. Pintera: F. C. 6 anos — R. G. Sul — por Yata e Pichinoia. Proprietário: Stud Tanguari, Treinador: G. Feijó, Criador: Antonio E. Carrero.

Movimento de apostas Cr\$ 14.006.930,00
Concursos Cr\$ 433.840,00
TOTAL Cr\$ 14.943.770,00

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — às 14.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º PAREO — às 14.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Movena Flor 4 36 27	1.º Gato 1 50 25
2.º Garra 4 36 40	2.º Charuta 2 30 25
3.º Raquete 8 26 40	3.º Gato 1 50 25
4.º Cavatini 2 26 50	4.º Gato 1 50 25
5.º Holanda 5 36 27	5.º Gato 1 50 25
6.º Erguta 1 56 40	6.º Gato 1 50 25
7.º China 7 36 50	7.º Gato 1 50 25
8.º Conquete 2 36 50	8.º Gato 1 50 25

3.º PAREO — às 15.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Bataoa 9 36 25	1.º Bataoa 9 36 25
2.º Sarmila 2 36 25	2.º Sarmila 2 36 25
3.º Quilina 6 36 27	3.º Quilina 6 36 27
4.º Ever Friend 7 36 27	4.º Ever Friend 7 36 27
5.º Fleur Du Sang 9 36 25	5.º Fleur Du Sang 9 36 25
6.º Bomba 1 56 40	6.º Bomba 1 56 40
7.º Argura 2 36 25	7.º Argura 2 36 25
8.º Brevata 4 36 40	8.º Brevata 4 36 40

5.º PAREO — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	6.º PAREO — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Curio 6 36 25	1.º Curio 6 36 25
2.º Down 4 36 25	2.º Down 4 36 25
3.º Paramount 2 36 25	3.º Paramount 2 36 25
4.º Boos Calada 1 36 25	4.º Boos Calada 1 36 25
5.º Dívino 1 36 25	5.º Dívino 1 36 25
6.º Calatona 7 36 25	6.º Calatona 7 36 25
7.º Tiquempon 4 36 25	7.º Tiquempon 4 36 25
8.º Descuida 3 36 25	8.º Descuida 3 36 25

7.º PAREO — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	8.º PAREO — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Bustrado 8 36 27	1.º Bustrado 8 36 27
2.º Agura 2 36 25	2.º Agura 2 36 25
3.º Encantada 10 36 27	3.º Encantada 10 36 27
4.º Niente 11 36 27	4.º Niente 11 36 27
5.º Tabarú 7 36 25	5.º Tabarú 7 36 25
6.º Bom Galope 3 36 27	6.º Bom Galope 3 36 27

9.º PAREO — às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	10.º PAREO — às 18.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Flumeste 4 36 25	1.º Flumeste 4 36 25
2.º Allons 2 36 25	2.º Allons 2 36 25
3.º Minerva 8 36 25	3.º Minerva 8 36 25
4.º Vencedor 6 36 25	4.º Vencedor 6 36 25
5.º Vencedor 1 36 25	5.º Vencedor 1 36 25
6.º Vencedor 1 36 25	6.º Vencedor 1 36 25
7.º Vencedor 1 36 25	7.º Vencedor 1 36 25
8.º Vencedor 1 36 25	8.º Vencedor 1 36 25

11.º PAREO — às 18.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	12.º PAREO — às 19.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Menina 9 36 25	1.º Menina 9 36 25
2.º Sander 9 36 25	2.º Sander 9 36 25
3.º Sander 9 36 25	3.º Sander 9 36 25
4.º Sander 9 36 25	4.º Sander 9 36 25
5.º Sander 9 36 25	5.º Sander 9 36 25
6.º Sander 9 36 25	6.º Sander 9 36 25
7.º Sander 9 36 25	7.º Sander 9 36 25
8.º Sander 9 36 25	8.º Sander 9 36 25

13.º PAREO — às 19.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	14.º PAREO — às 20.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Cordilheira 9 36 25	1.º Cordilheira 9 36 25
2.º Dindymon 4 36 25	2.º Dindymon 4 36 25
3.º Gurla 1 36 25	3.º Gurla 1 36 25
4.º Hymon 10 36 27	4.º Hymon 10 36 27
5.º Hymon 2 36 25	5.º Hymon 2 36 25
6.º Hymon 7 36 25	6.º Hymon 7 36 25
7.º Hymon 12 36 27	7.º Hymon 12 36 27
8.º Hymon 11 36 27	8.º Hymon 11 36 27

15.º PAREO — às 20.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	16.º PAREO — às 21.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Cordilheira 9 36 25	1.º Cordilheira 9 36 25
2.º Dindymon 4 36 25	2.º Dindymon 4 36 25
3.º Gurla 1 36 25	3.º Gurla 1 36 25
4.º Hymon 10 36 27	4.º Hymon 10 36 27
5.º Hymon 2 36 25	5.º Hymon 2 36 25
6.º Hymon 7 36 25	6.º Hymon 7 36 25
7.º Hymon 12 36 27	7.º Hymon 12 36 27
8.º Hymon 11 36 27	8.º Hymon 11 36 27

17.º PAREO — às 21.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	18.º PAREO — às 22.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Cordilheira 9 36 25	1.º Cordilheira 9 36 25
2.º Dindymon 4 36 25	2.º Dindymon 4 36 25
3.º Gurla 1 36 25	3.º Gurla 1 36 25
4.º Hymon 10 36 27	4.º Hymon 10 36 27
5.º Hymon 2 36 25	5.º Hymon 2 36 25
6.º Hymon 7 36 25	6.º Hymon 7 36 25
7.º Hymon 12 36 27	7.º Hymon 12 36 27
8.º Hymon 11 36 27	8.º Hymon 11 36 27

19.º PAREO — às 22.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	20.º PAREO — às 23.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Cordilheira 9 36 25	1.º Cordilheira 9 36 25
2.º Dindymon 4 36 25	2.º Dindymon 4 36 25
3.º Gurla 1 36 25	3.º Gurla 1 36 25
4.º Hymon 10 36 27	4.º Hymon 10 36 27
5.º Hymon 2 36 25	5.º Hymon 2 36 25
6.º Hymon 7 36 25	6.º Hymon 7 36 25
7.º Hymon 12 36 27	7.º Hymon 12 36 27
8.º Hymon 11 36 27	8.º Hymon 11 36 27

21.º PAREO — às 23.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	22.º PAREO — às 24.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Cordilheira 9 36 25	1.º Cordilheira 9 36 25
2.º Dindymon 4 36 25	2.º Dindymon 4 36 25
3.º Gurla 1 36 25	3.º Gurla 1 36 25
4.º Hymon 10 36 27	4.º Hymon 10 36 27
5.º Hymon 2 36 25	5.º Hymon 2 36 25
6.º Hymon 7 36 25	6.º Hymon 7 36 25
7.º Hymon 12 36 27	7.º Hymon 12 36 27
8.º Hymon 11 36 27	8.º Hymon 11 36 27

23.º PAREO — às 24.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	24.º PAREO — às 25.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º Cordilheira 9 36 25	1.º Cordilheira 9 36 25
2.º Dindymon 4 36 25	2.º Dindymon 4 36 25
3.º Gurla 1 36 25	3.º Gurla 1 36 25
4.º Hymon 10 36 27	4.º Hymon 10 36 27
5.º Hymon 2 36 25	5.º Hymon 2 36 25
6.º Hymon 7 36 25	6.º Hymon 7 36 25
7.º Hymon 12 36 27	7.º Hymon 12 36 27
8.º Hymon 11 36 27	8.º Hymon 11 36 27

NO ESTADO DO RIO
O Goitacaz, de Campos, Levantou o Certame Fluminense Dos Campeões
O campeonato Fluminense dos campeões terminou na tarde de domingo com a partida travada entre os esquadrões do Goitacaz campeão da cidade de Campos e o Fonceca, campeão de Niterói. O embate teve como local o magnífico estádio público numeroso, saindo todos satisfeitos com os lances emocionantes da peleja. A vitória saiu ao quadro campista, mas o Fonceca, vendido caro a derrotado, e teve contra si a saída de campo do zagueiro direito aos vinte minutos de luta o que realmente veio cooperar para a vitória do quadro da terra de Bento Pereira. Outros

RESOLUÇÕES DA C. C.

Reunida ontem, ordinariamente a Comissão de Corrida do Jockey Club Brasileiro, negou as ocorrências verificadas nos meetings realizados na Gávea, durante a semana finda e deliberou de forma que mencionamos a seguir:
a) — chamar a atenção dos tratadores de Deputado, Alfeu Graal (1.ª notificação), sobre a indolência destes animais na corrida e proibir de correr em balda na saída o animal Mabest até parecer favorável

Nunca Faltou Comida Farta Nos Hotéis Onde se Hospedou o São Cristóvão

"Quero Lançar Meu Protesto Contra Essa Onda de Que Estávamos Passando de Fome" Diz na Redação de LUTA DEMOCRÁTICA o Dr. José Lins, Médico da Delegação Dos Cadetes — Como se Explica a Interrupção da Temporada — Nenhum Caso de Enfermidade e Jogadores Com Excesso de Pêso!

De PEIXOTO DO VALLE, Exclusivo de LUTA DEMOCRÁTICA

Os sancristovenses ficaram revoltados, com o noticiário telegráfico procedente de Bienne, Suíça, assinado pelo nosso confrade Marum Jasbick, da Asapress, o qual dava conta de uma telefonema do conselheiro brasileiro em Marselha, para o chefe da delegação da C.B.D., solicitando recursos financeiros, para o regresso da delegação dos cadetes, cujos componentes estavam passando até privações, acolhidos pela família do conselheiro, por falta de recursos para custeio da estadia em hotéis daquela cidade francesa.

Apesar de não ter havido um desmentido, naquela ocasião, por parte do presidente Tonelato, que declarava ignorar a situação real dos membros da delegação, procuramos no Ministério das Relações Exteriores informes sobre a lamentável e humilhante situação dos atletas do clube brasileiro mas, no Itamaraty também nada se sabia, porque não havia qualquer processo de repatriamento, a respeito.

Na Panair do Brasil, sabemos que o São Cristóvão não tivera igualmente canceladas suas reservas de passagens, pois o clube de Figueira de Melo estava com seus compromissos em dia, tal como outros clubes que viajam pelo exterior.

DEFENDE-SE O JORNALISTA

JASBICK

Ontem, à tarde, na Avenida

Rio Branco, encontramos nosso

confrade Marum Jasbick, da

Asapress que, cliente da "onda",

procurava por seu despacho te-

legráfico contestar seus termos,

declarando a LUTA DEMO-

CRÁTICA testualmente: "...

— Houve exagero, na im-

pressão das minhas palavras. Nunca

escrevi que os jogadores do São

Cristóvão estivessem passando

fome e sim que testemunhara a

telefonema do Conselheiro do Bra-

sil em Marselha para o Dr. Cas-

telo Branco, solicitando seus

recursos, a fim de ser conse-

guidado, a volta da delegação, na-

da mais.

OUVE PRECIPITACAO DO

CHEFE DA EMBAIXADA

Já agora se vai aclarando a

situação, com telegrama do

professor Clóvis Monteiro Fi-

lho, chefe da delegação que es-

clarece ter dado conhecimento

ao sr. Castelo Branco do cancela-

mento dos jogos em Israel e

Iugoslávia e que pediu os bons

ofícios do presidente do Conse-

lho Técnico, a fim de ser con-

firmando a reserva de passagens,

para o regresso imediato, ao

Brasil, junto ao presidente do

clube, no Rio de Janeiro.

Al entrou a malícia do sr.

João Lira Filho, chefe do DIP

CEBEDENNE que mandava

forse expedido um telegrama

para o Brasil, contendo o dese-

jo da C.B.D. em prestar auxí-

lio financeiro ao São Cristóvão,

desejo que não passou de sim-

ples expedientes demagógicos, de

vez que o clube teve de pagar ao

sr. Guilherme Meloni, diretor

da "Exprinter", na última se-

ta-feira, a importância corres-

pondente às passagens no na-

vio francês "Provence", a cujo

barco viaja a delegação dos

altos.

NA REDACAO DA "LUTA"

O MEDICO JOSE LINS

Quando encerrávamos os

trabalhos da presente edição

recebemos, ontem a visita

providencial do dr. José Lins

da França, médico da delega-

ção que nos deu mais os se-

guintes esclarecimentos:

— Nunca houve falta de co-

midas, nos hotéis onde se hos-

pedeu a delegação e o estado

de saúde dos craques do meu

clube é excelente. Não houve,

mesmo nenhum caso de en-

fermidade, a não ser o do téc-

nico Osvaldo Costa, já resta-

belecido, o qual viajou, em

minha companhia, em apre-

lhado da Panair, com as mesmas

passagens de volta, reserva-

das para todos os membros da

delegação. Fomos à agência de

Roma, marcamos viagem e

ninguém fez qualquer indaga-

ção sobre cancelamento das

reservas. Não é estranho que

se pedisse auxílio, para vol-

tar? Indaga o médico sancri-

stovense.

— Este é outro capítulo, ad-

verte o nosso entrevistado. Proibi-

dos jogos na Europa, na época

de verão, ignoramos o que

ocorreria em Israel, pois o

nosso empresário silenciara, sem

nos dar explicações do evento, nos

deixando em Marselha, a es-

pera da ordem para regressar a

Roma, onde deveríamos embar-

car em aparelho oficial do go-

verno israelita. Foi quando o

chefe da delegação julgou pru-

dente tomar um conselho com

o dr. Castelo Branco, sancri-

stovense de maior experiência, no

assunto e que poderia nos dar

um parecer sobre o regresso

imediato. O resto já foi conhe-

cido. Os dirigentes da CBD se

meteram na questão do regresso

da delegação. Embarcaram tu-

do e acabaram pensando dizer

que a delegação estava passando

fome e que não é verdade. Que-

roo lançar meu protesto contra

essa maldade que só resultou

em desmoralização para um

clube que tanto honrou o fute-

bol de nossa Pátria no exterior,

— Este é outro capítulo, ad-

verte o nosso entrevistado. Proibi-

dos jogos na Europa, na época

de verão, ignoramos o que

ocorreria em Israel, pois o

nosso empresário silenciara, sem

nos dar explicações do evento, nos

deixando em Marselha, a es-

pera da ordem para regressar a

Roma, onde deveríamos embar-

car em aparelho oficial do go-

verno israelita. Foi quando o

chefe da delegação julgou pru-

dente tomar um conselho com

o dr. Castelo Branco, sancri-

stovense de maior experiência, no

assunto e que poderia nos dar

um parecer sobre o regresso

imediato. O resto já foi conhe-

cido. Os dirigentes da CBD se

meteram na questão do regresso

da delegação. Embarcaram tu-

do e acabaram pensando dizer

que a delegação estava passando

fome e que não é verdade. Que-

roo lançar meu protesto contra

essa maldade que só resultou

em desmoralização para um

clube que tanto honrou o fute-

bol de nossa Pátria no exterior,

— Este é outro capítulo, ad-

verte o nosso entrevistado. Proibi-

dos jogos na Europa, na época

de verão, ignoramos o que

ocorreria em Israel, pois o

nosso empresário silenciara, sem

nos dar explicações do evento, nos

deixando em Marselha, a es-

pera da ordem para regressar a

Roma, onde deveríamos embar-

car em aparelho oficial do go-

verno israelita. Foi quando o

chefe da delegação julgou pru-

dente tomar um conselho com

o dr. Castelo Branco, sancri-

stovense de maior experiência, no

assunto e que poderia nos dar

um parecer sobre o regresso

imediato. O resto já foi conhe-

cido. Os dirigentes da CBD se

meteram na questão do regresso

da delegação. Embarcaram tu-

do e acabaram pensando dizer

que a delegação estava passando

fome e que não é verdade. Que-

roo lançar meu protesto contra

essa maldade que só resultou

em desmoralização para um

clube que tanto honrou o fute-

bol de nossa Pátria no exterior,

— Este é outro capítulo, ad-

verte o nosso entrevistado. Proibi-

dos jogos na Europa, na época

de verão, ignoramos o que

ocorreria em Israel, pois o

nosso empresário silenciara, sem

nos dar explicações do evento, nos

deixando em Marselha, a es-

pera da ordem para regressar a

Roma, onde deveríamos embar-

car em aparelho oficial do go-

verno israelita. Foi quando o

chefe da delegação julgou pru-

dente tomar um conselho com

o dr. Castelo Branco, sancri-

stovense de maior experiência, no

assunto e que poderia nos dar

um parecer sobre o regresso

imediato. O resto já foi conhe-

cido. Os dirigentes da CBD se

meteram na questão do regresso

da delegação. Embarcaram tu-

do e acabaram pensando dizer

que a delegação estava passando

fome e que não é verdade. Que-

roo lançar meu protesto contra

essa maldade que só resultou

em desmoralização para um

clube que tanto honrou o fute-

bol de nossa Pátria no exterior,

— Este é outro capítulo, ad-

verte o nosso entrevistado. Proibi-

dos jogos na Europa, na época

de verão, ignoramos o que

ocorreria em Israel, pois o

nosso empresário silenciara, sem

nos dar explicações do evento, nos

deixando em Marselha, a es-

pera da ordem para regressar a

Roma, onde deveríamos embar-

car em aparelho oficial do go-

verno israelita. Foi quando o

chefe da delegação julgou pru-

dente tomar um conselho com

o dr. Castelo Branco, sancri-

stovense de maior experiência, no

assunto e que poderia nos dar

um parecer sobre o regresso

imediato. O resto já foi conhe-

cido. Os dirigentes da CBD se

meteram na questão do regresso

da delegação. Embarcaram tu-

do e acabaram pensando dizer

que a delegação estava passando

fome e que não é verdade. Que-

roo lançar meu protesto contra

essa maldade que só resultou

em desmoralização para um

clube que tanto honrou o fute-

bol de nossa Pátria no exterior,

— Este é outro capítulo, ad-

verte o nosso entrevistado. Proibi-

dos jogos na Europa, na época

de verão, ignoramos o que

ocorreria em Israel, pois o

nosso empresário silenciara, sem

nos dar explicações do evento, nos

deixando em Marselha, a es-

pera da ordem para regressar a

Roma, onde deveríamos embar-

car em aparelho oficial do go-

verno israelita. Foi quando o

chefe da delegação julgou pru-

dente tomar um conselho com

o dr. Castelo Branco, sancri-

stovense de maior experiência, no

assunto e que poderia nos dar

um parecer sobre o regresso

imediato. O resto já foi conhe-

cido. Os dirigentes da CBD se

meteram na questão do regresso

da delegação. Embarcaram tu-

do e acabaram pensando dizer

que a delegação estava passando

fome e que não é verdade. Que-

roo lançar meu protesto contra

essa maldade que só resultou

em desmoralização para um

clube que tanto honrou o fute-

bol de nossa Pátria no exterior,

— Este é outro capítulo, ad-

verte o nosso entrevistado. Proibi-

dos jogos na Europa, na época

de verão, ignoramos o que

ocorreria em Israel, pois o

nosso empresário silenciara, sem

TERIA SIDO ASSASSINADO PELO PADRASTO



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsavel: TENORIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I * RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1954 * N.º 133

PELO AMOR DE DEUS, NÃO MATEM MEU FILHO!

O Rapaz, Suspeito de Fazer Parte da Quadrilha de Danilo, Foi Inutilizado Pela Polícia — Espancada Também a Senhora



A sra. espancada no carro que a trouxe a LUTA DEMOCRATICA.

Ontem, as vinte horas, entrou em nossa redação a senhora Noêmia Guimarães, residente à rua Major Freitas, 31. (Morro de São Carlos), amparada pelos srs. Orlando dos Santos Oliveira, Wilson Leite de Azevedo e o fuzileiro Antonio Ferreira Cravo. A pobre senhora entre lágrimas e curtindo violentas dores, contou-nos o seu drama:

Seu filho, Arquimedes Fagundes Nogueira, com 18 anos de idade, foi preso e enviado ao 14.º distrito, como suspeito de participar do bando de "Danilo", um perigoso delinquente do morro de São Carlos. Neste distrito o pobre rapaz passou 3 meses, de lá saindo inutilizado, em virtude dos espancamentos. Completamente debilitado, pondo sangue pela boca, sua progenitora tratou de imediato de medicá-lo, o que vem fazendo regularmente.

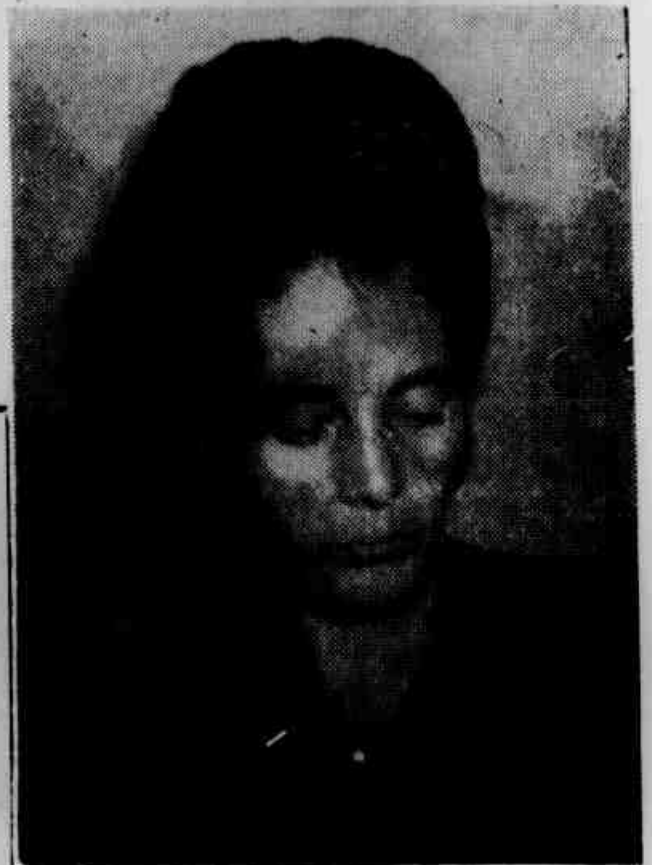
AGREDIDA PELOS SOLDADOS. Ontem, o rapaz voltava do médico, quando foi abordado por três soldados do Posto Policial, que aos trancos e sopapos, iam levando-o mor-

O-Epilético Apareceu Morto Apresentando Equimoses no Peito — O Padrasto, Homem Tarado, Espancava-o Diariamente — Tentou Violentar a Irmã do Morto Quando Tinha Apenas Oito Anos — Quando Moça Mais Uma Vez Foi Repellido e Atacou a Mulher Com um Machado — O 25.º DP. Aguarda o Resultado do Exame Cadavérico

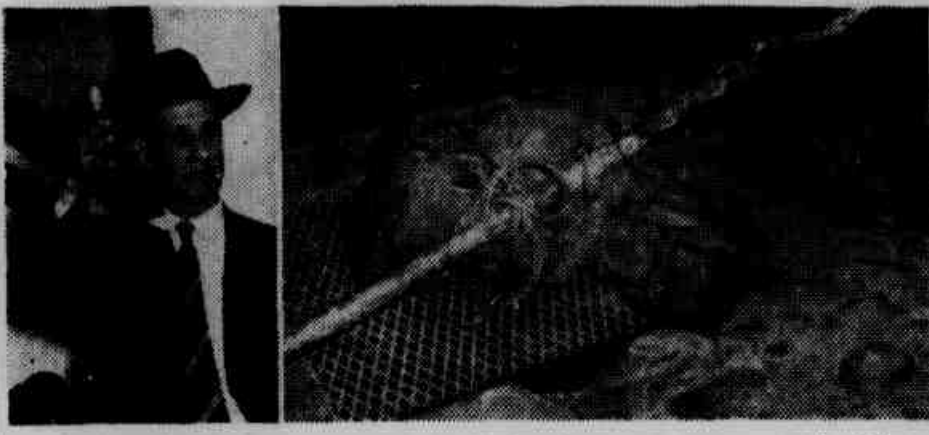
Compareceu, ontem, à Delegacia do 25.º Distrito Policial o senhor Rubens Irsac Bestone, motorista profissional, residente na Estrada da Princesa Imperial, 392, que comunicou ao comissário Orlando Rangel, que na Rua Cesar 328, um homem morreu em consequência de maus tratos. O policial no local constatou a veracidade da notícia. Tratava-se de Benedito Sebastião de Souza, brasileiro, pardo, de 38 anos, ali residente. Uma dúvida então se levantou em torno da morte. Todos os sintomas apontavam que Benedito morreria de um ataque de epilepsia,

apesar de apresentar equimoses nas pernas e no peito. A IRMÃ DO MORTO ACUSA. No local, a irmã do morto acusou o padrasto como o assassino de seu irmão, que constantemente era espancado. Depois de informar à polícia sua identidade, Laura de Souza, que trabalha no Bar Frei Miguel, disse ainda que seu padrasto Otávio Fernandes do Nascimento, preto, de 35 anos empregado do Parque de Aeronáutica era um homem de maus instintos. Disse ela que com apenas oito anos, foi vítima de uma tentativa de estupro por parte do

padrasto, só não se consumando o ato graças à intervenção de sua mãe. Há poucos anos, depois de moça, noiva investida sofreu por parte do terrível homem, que não conseguindo seu intento deu-lhe uma machadada na perna direita, produzindo-lhe grande ferimento. REMOVIDO PARA O I.M.L. O comissário Orlando Rangel, fez remover o cadáver do pobre homem para o Necrotério do Instituto Médico Legal, onde após o exame cadavérico será conhecido o verdadeiro motivo da morte de Benedito.



A irmã do morto.



O pai da vítima e os seus despojos, embrulhados, tais como os carregaram os bombeiros.

MERGULHOU DO PÃO DE AÇÚCAR O AFILHADO DE DOM JAIME

Querendo Assustar o Enfermeiro Que o Acompanhava, o Jovem de 20 Anos Acabou Recebendo Uma Forte Descarga Elétrica Que o Atirou no Seio da Floresta

Trágico acidente ocorreu, ontem, no Pão de Açúcar. Luiz Câmara (brasileiro branco, solteiro, de 20 anos de idade) saiu para passear contra a vontade da família, principalmente por que a jovem, sofria das faculdades mentais, esquiava, para local do passeio, aquela ponte alta da cidade.

seu acompanhante: "Dá-me cinco cruzeiros que eu me atiro". O enfermeiro ficou branco de medo. Com cuidado, porém, conseguiu aproximar-se do cliente e salvá-lo do perigo. LANÇADO A 50 METROS DE DISTANCIA. Tudo ia bem. De repente o enfermeiro divertiu-se a vontade, enchendo os olhos com as vistas magníficas da floresta verde, do céu limpo, do mar revoltoso. E Luiz parecia haver sentido o perigo que sua vida corria com as suas brincadeiras. Nada disso. O rapaz voltou a querer assustar o

companheiro de passeio, quando num dado momento, perdeu o equilíbrio. Para livrar-se da queda fatal, agarrou um fio de forte tensão e aí foi a sua desgraça. O choque que recebeu foi tal que foi atirado a uma distância de 50 metros, mergulhando espetacularmente no seio da floresta, caindo a mais ou menos de uma altura de 300 metros, em consequência do que teve morte talvez ainda nas alturas. TINHA A MANIA DO ALPINISMO. Em sentença com o sr. Laura Câmara (Conclui na 2.ª página)

MARGARIDA SUICIDOU-SE ENFORCANDO-SE NO BANHEIRO

O MARIDO IGNORA OS MOTIVOS DO TRESLOUCADO GESTO

Margarida Degedoff Bletdh, brasileira, com 28 anos de idade, residente à rua Flaminia, 499, em Vicente de Carvalho, suicidou-se, ontem à tarde, enforcando-se no banheiro. Seu marido, João Bletdh declarou ignorar completamente os motivos que pudessem levar sua companheira a cometer esse tresloucado gesto, até porque nunca demonstrou qualquer desgosto de sua vida. Pelo contrário, sempre pareceu feliz. O casal vivia em perfeita harmonia. A atitude de Margarida surpreendeu não somente o esposo, mas todas as pessoas de suas relações de amizade.

Acidente de Trânsito em Caxias

Na noite de ontem, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, procedente de Caxias, o operário Sivaldo Luciano de Oliveira, solteiro, de 34 anos, residente na Estrada Rio Petropolis, sem número que apresentava fratura exposta no braço direito. O operário viajara no ônibus da linha Caxias-Mantiqueira, pertencente à Viação Duque de Caxias. Quando o coletivo trafegava pela rua Coronel João Felix, foi abalroado por um caminhão de chapa, não identificada. O operário que viajava com o braço do lado de fora, ficou seriamente acidentado.

"MANECO" FOI CONDENADO

Foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Júri, a 16 anos de reclusão, o réu Manoel Andrade dos Santos, vulgo "Maneco", por ter assassinado, por motivo fútil, a tiro de revólver, o indivíduo Manuel Ananias Cavalcante Miranda, vulgo "Pernambuco". (Conclui na 2.ª página)

A POLÍCIA DE SÃO MATEUS ASSASSINOU O OPERÁRIO

Criminosos Agindo Como Autoridade — O Assassino Era Candidato a Auxiliar de Polícia — O Sub-Delegado de São Mateus e Seus Auxiliares Serão Enquadrados Como Co-Autores — O Delegado Rogério Mont Karp Levantou a Identidade do Criminoso Apesar de Tomar Conhecimento do Crime um Dia Depois de Praticado — Revoltada a População Com o Bárbaro Homicídio — Outros Detalhes

Enquanto o delegado Rogério Mont Karp anda às voltas com a quadrilha de "China Preto" e "Mineirinho", seus auxiliares de São Mateus perseguem e matam gente direita. Domingo, cerca das 22 horas e 30 minutos, o candidato a auxiliar de polícia, Francisco Virgílio de Lima Filho, brasileiro, pardo, casado, de 32 anos, domiciliado à rua Rubens Peixoto 173, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, lotado na Secretaria de Saúde e Assistência, inexplicavelmente matou com um tiro no abdome o mecânico de fogões, Antenor Nascimento da Silva Filho, brasileiro, preto, casado, de 27 anos, residente na rua Bernardino Teixeira, 261.

PERSEGUIDO O LADRAO. No cruzamento das ruas Fanor Cumprido com Bernar-

dino Teixeira verificou-se uma discussão entre o ladrão conhecido por Jorge Macumbá



A vítima Antenor

ba e três moças residentes pelas redondezas. Jorge prometeu dar uma facada numa das moças. Porém, enquanto discutiam, aproximavam-se vários policiais da subdelegacia de São Mateus. Uma das jovens, vendo a aproximação da polícia, começou a instigar Jorge Macumbá. Esse saiu correndo, sendo então perseguido pelos policiais. Claudionor, um dos auxiliares de polícia, gritou para o fugitivo: "Para, do contrário eu rou o primeiro tiro. Nesta altura, Antenor Nascimento veio de calção até a porta de sua casa, atraído pelo alarido e pelo tiro. Nesta altura, Jorge entrou no terreno de sua residência, continuando os policiais a disparar suas armas. Foi quando então o operário caiu mortalmente ferido.

FOI ELE QUE ATIROU... Antenor, ainda com vida correu pela rua, caindo de frente ao pre-



"Jorge Macumbá"

do número 253, onde fica situada a Tenda Espirita Santa Luzia, de propriedade do famoso mameleiro Antenor Dias Correia, conhecido pelo vulgo de "Pintado". Quando a vítima tombou, a jovem Magnólia, que também saíra à rua para ver do que se tratava, correu em direção do ferido. Antenor então, apontou para um dos policiais e disse: — "Foi ele quem atirou". RECONHECIDOS OS ASSASSINOS. Entre os policiais que participaram do tiroteio, que resultou na morte de Antenor foram reconhecidos pelos vizinhos da vítima os seguintes: Claudionor, que deu o primeiro tiro; o assassino, que é conhecido por "Paulo", cujo verdadeiro nome é Francisco Virgílio de Lima Filho; "Pernambuco" e o subdelegado Santana. O DELEGADO INVESTIGA. A reportagem da LUTA DEMOCRATICA, em contato com o delegado Rogério Mont Karp, foi informada que realmente Francisco Virgílio é o criminoso. Porém havia um lapso na informação. O assassino não era auxiliar de Po-

lícia e sim candidato. Porém, sua indicação fora vetada pelo delegado, pois Francisco Virgílio, que



D. Sara com a filha



O pai da vítima

VIDA, DRAMA E PAIXÃO DE TENÓRIO

Versos de **DE ALAGUANO**
Desenhos de **WALTER FREITAS**

TENÓRIO, EM SUA DEFESA, TEVE QUE ATIRAR TAMBÉM. NAQUELA TROCA DE TIROS, SAÍRAM PRA MAIS DE CEM. DEPOIS DE FINDO O INCIDENTE, PERIU-SE UM QUATRO SOMENTE, PORÉM NÃO MORREU NINGUEM. 40

NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FORAM FAZER CURATIVO O POVO CONTRARIADO COM AQUELE ATO AGRECIVO, PRECISAVA RESOLVER POIS TODOS QUERIAM TER UM REVIDE DECISIVO. 41

O GOVERNADOR DO ESTADO AFASTOU, NO OUTRO DIA, O DELEGADO IMPARATO DAQUELA DELEGACIA O CORONEL CONCENTIU, MAS TAMBÉM LHE GARANTIU QUE NADA ACONTECERIA. 42